

Cidades.

Helicóptero do Samu em ação

O helicóptero de UTI móvel do Samu já está em funcionamento. A aeronave pode fazer transportes de doentes graves e vítimas de acidentes. *Página 7*

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

ENSINO MÉDIO

ESTADO TEM CUSTO ALTO

E DESEMPENHO FRACO

Estudo relacionou valor por aluno a notas da rede no Enem

ELTON LYRIO
emorati@redgazeta.com.br

Nem sempre um alto investimento é garantia de bons resultados na educação. O Espírito Santo é prova disso, segundo estudo realizado pelo Instituto Alfa e Beto. A pesquisa mostra que, mesmo sendo um dos Estados do Brasil com o maior custo por aluno na rede estadual, o Espírito Santo não passou de uma nota intermediária no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O Estado é o 15º entre 27 unidades da Federação. Já quando o assunto é o custo por aluno, o Espírito Santo ocupa a quarta posição, com R\$ 8.421.

Para o presidente do Instituto Alfa e Beto, João Batista Oliveira, o Espírito Santo está abaixo do que poderia alcançar se levado em conta o nível socioeconômico do Estado.

“O que mais chama a atenção é que é um Estado médio, digamos, morno, mesmo com um nível socioeconômico acima da média do país. O Espírito Santo tem um número significativo de evasões e reprovações que elevam esse custo com aluno”, explica o presidente.



EDSON CHAGAS

Empenho

Marcus Vinícius, Camila e Evandro estudam na Escola Renato Pacheco, uma das melhores no Enem. Eles acreditam que o empenho do aluno é fundamental.

“O recurso tem que ser bem aplicado, mas o aluno tem que se esforçar. Aqui na escola passamos por simulados e nos preparamos desde o primeiro ano”

CAMILA ANDREATTA Aluna da Escola Renato Pacheco

plica o presidente.

Ele afirma que o ensino médio passa em todo o Brasil por um problema de gestão, mas que também atinge o nível pedagógico.

“O ensino médio no Brasil hoje é desfuncional. Temos um modelo errado e um modelo igual em todo o país. Não se tem um debate sobre isso”, disse.

Oliveira defende que o ensino médio seja repensado e adaptado à realidade dos jovens, oferecendo também formação técnica e deixando de focar ape-

nas no vestibular. “Hoje 70% do mercado de trabalho é para profissionais do nível médio”, ressalta.

GESTÃO

Para a professora Cleonara Schwartz, coordenadora da pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), estudos como esse mostram que o problema da educação não é a falta de dinheiro. Para ela é necessário qualificar a gestão e ouvir a comunidade.

“É preciso, além de investir, acompanhar permanentemente esse investimento para ver se ele está dando resultado”, destaca.

Cleonara defende que o investimento na área da educação seja realizado de acordo com as realidades particulares de cada unidade e região. “A decisão não pode ser só da secretaria. É preciso ouvir os atores da educação, como professores, alunos e comunidades. Em alguns lugares, por exemplo, é preciso investir em formação de professores, mas em outros a realidade pode ser outra e demandar outros investimentos”, exemplifica.

RESULTADO

		Custo por Aluno (R\$)	Média no Enem
DF	14.633	538,9 (3º)	
BA	9.570	527,9 (5º)	
AM	9.139	489,87 (23º)	
ES	8.421	501,76 (15º)	
RJ	7.361	544,42 (2º)	
AP	7.331	473,32 (26º)	
RR	6.819	480,35 (24º)	
SP	6.775	547,27 (1º)	
AC	6.036	479,34 (25º)	
MS	5.993	501,78 (14º)	
RS	5.970	522,56 (6º)	
SE	5.959	496,5 (17º)	
SC	5.896	519,67 (7º)	
TO	5.783	471,56 (27º)	
GO	5.588	511,9 (10º)	
MA	5.571	493,14 (20º)	
PR	5.447	517,34 (8º)	
MG	5.032	534,45 (4º)	
PE	5.018	513,79 (9º)	
AL	4.986	510,39 (11º)	
CE	4.912	491,92 (21º)	
PB	4.650	498,21 (16º)	
RO	4.298	493,77 (19º)	
PI	4.200	490,57 (20º)	
PA	4.154	506,96 (12º)	
RN	4.042	503,84 (13º)	
MT	3.937	494,86 (18º)	

Secretário: gestão do ensino médio será qualificada

Secretário de Estado da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, destacou que para tornar o desempenho dos estudantes da rede estadual tão alto quanto o investimento realizado, a gestão das escolas de ensino médio será qualificada

a partir deste ano.

Para isso, o governo pretende implantar os programas Jovem de Futuro e Escola Viva. O primeiro visa a reorganizar a escola para que ela se planeje com a finalidade de melhorar a aprendizagem

dos alunos. Já o segundo, de acordo com o secretário, será uma escola “totalmente diferente, em que todos os recursos, inclusive os recursos humanos, estarão voltados para a aprendizagem”.

Rocha destaca que en-

tre 2003 e 2010 foi realizado um trabalho de recuperação da remuneração dos professores – que representa 75% das despesas com educação – e dos investimentos com educação.

Agora, segundo o secre-

tário, é hora de qualificar a gestão. “O que tem de ser feito é reorganizar e reprogramar a escola para que nosso aluno aprenda mais. É hora de olharmos para dentro das nossas escolas”, destacou o secretário de Educação.